



AVISO IMPORTANTE:

Este é um **Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA **APOSTILA COMPLETA?**



Conteúdo totalmente **alinhado** ao edital



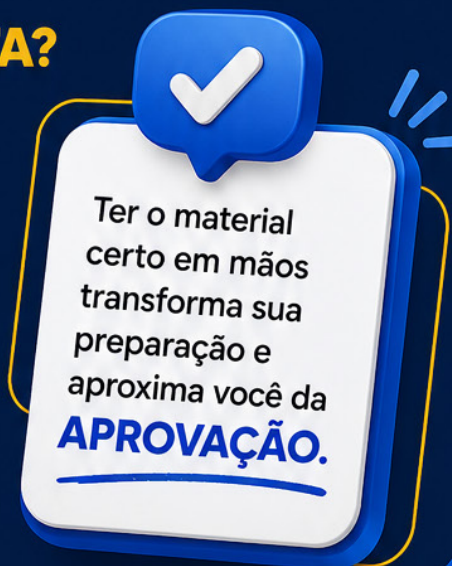
Teoria **clara, objetiva** e sempre **atualizada**



Questões **gabaritadas**



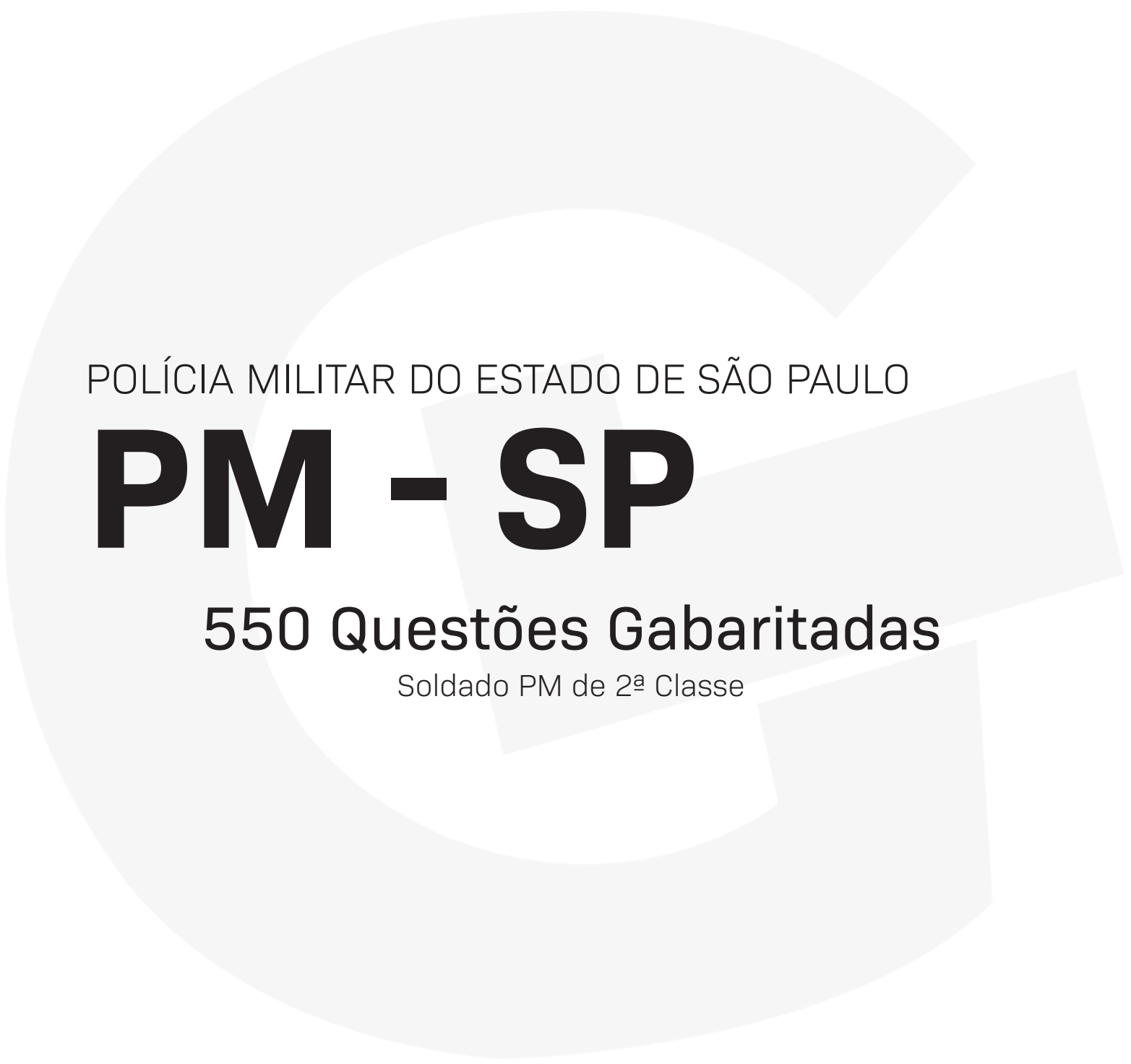
Diferentes práticas que **otimizam** seus estudos



Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:

<https://www.editoragabaritei.com.br/>





POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

PM - SP

550 Questões Gabaritadas

Soldado PM de 2ª Classe

QUESTÕES GABARITADAS

GBT-015MR-26

QUEM SOMOS?

A Editora Gabaritei é formada por profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado de concursos públicos, atuando de forma estratégica na elaboração de materiais didáticos que auxiliam candidatos de todo o Brasil a conquistarem a tão sonhada aprovação.

Ao longo dessa trajetória, a Editora Gabaritei já contribuiu para a aprovação de mais de 330.000 candidatos, resultado de um trabalho construído com seriedade, conhecimento técnico e profundo entendimento das exigências dos editais e das bancas organizadoras. Cada material é desenvolvido com foco nas disciplinas mais recorrentes, nos conteúdos mais cobrados e na organização eficiente do estudo.

Além dos conteúdos teóricos, a Editora Gabaritei também produz materiais de estudo baseados em questões dos últimos concursos, cuidadosamente selecionadas e organizadas de acordo com o perfil das bancas examinadoras. Essa abordagem permite ao candidato compreender a lógica das provas, identificar padrões de cobrança e direcionar seus estudos de forma mais assertiva, conduzindo sua preparação com maior segurança e eficiência.

As apostilas são estruturadas com linguagem clara, objetiva e didática, facilitando a compreensão dos temas tanto para quem está iniciando quanto para quem já possui uma rotina de estudos mais avançada. Os conteúdos são apresentados de forma estratégica, com explicações diretas, exemplos práticos e orientações que auxiliam na fixação e no desempenho do candidato durante a prova.

Mais do que reunir conteúdo, a Editora Gabaritei tem como compromisso oferecer uma experiência de estudo eficiente, respeitando o tempo do concurseiro e potencializando seus resultados. A constante atualização dos materiais garante alinhamento com as mudanças nos editais e com as tendências das principais bancas examinadoras.

Fazer parte da história da Editora Gabaritei é caminhar ao lado de uma equipe experiente, comprometida com a qualidade e com o sucesso de milhares de candidatos que acreditaram em seu potencial e conquistaram uma nova realidade por meio da aprovação.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	05
MATEMÁTICA.....	81
HISTÓRIA GERAL E HISTÓRIA DO BRASIL.....	101
GEOGRAFIA GERAL E GEOGRAFIA DO BRASIL.....	117
ATUALIDADES.....	135
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	141
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	153

LÍNGUA PORTUGUESA



01. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2023

Leia a tira.



Ao se referir ao irmão no aumentativo, “irmãozão”, a menina demonstra

- a) independência, sugerindo que pode dispensar a ajuda dele.
- b) apreço, revelando seu reconhecimento por ele tê-la ajudado.
- c) desagrado, tendo em vista que ele nem sempre se dispõe a colaborar.
- d) rivalidade, pelo fato de ele ser mais velho do que ela.
- e) despeito, constatando que o irmão se mostra mais sábio do que ela.

02. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2025

Leia a tira a seguir para responder à questão.



(Eduardo Arruda. Disponível em: https://x.com/ed_arruda/status/1894695844282093685/photo/1. Acesso em 01/10/2025)

Em – **Ajeitem** a coluna – (1º quadro), a palavra destacada está conjugada no mesmo modo verbal que aquela destacada em:

- a) É preciso que as crianças **aprendam** a respeitar as diferenças desde muito cedo na vida.
- b) **Reconhecem-se** as brincadeiras que são importantes para o desenvolvimento da criança.
- c) Para que se **divertissem**, as crianças deveriam ter acesso a parques públicos na cidade.
- d) As crianças ainda estão aprendendo, então **sejam** pacientes com elas, por favor.
- e) Nunca se sabe se as crianças **conseguem** fazer amizades com outras da mesma idade.

03. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2023

Leia o texto.

Exercícios

Há senhores, graves senhores, que leem graves estudos de filosofia ou coisas afins, ou procuram sozinhos filosofar, considerando as suas ideias que eles julgam próprias. Isto em geral os leva à redescoberta da pólvora. Mas não há de ser nada... Porque estou me lembrando agora é dos tempos em que havia cadeiras na calçada e muitas estrelas lá em cima, e a preocupação dos pequenos, alheios à conversa da gente grande, era observar a forma das nuvens, que se punham a figurar dragões ou bichos mais complicados, ou fragatas que terminavam naufragando, ou mais prosaicamente uma vasta galinha que acabava pondo um ovo luminoso: a lua.

E esses exercícios eram muito mais divertidos, meus graves senhores, que os de vossas ideias, isto é, os de vossas nuvens interiores.

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*.)

Colocando-se a palavra “Talvez” no início das passagens – “**Há** senhores, graves senhores, que leem graves estudos de filosofia” e “a preocupação dos pequenos, alheios à conversa da gente grande, **era** observar a forma das nuvens” –, a flexão **correta** dos verbos destacados será:

- a) haja ... fosse
- b) haverá ... foi
- c) houvesse ... fora
- d) houvera ... seria
- e) havia ... será

04. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2023

Os prejuízos de excluir mulheres de ensaios clínicos

A aspirina foi um dos primeiros medicamentos produzidos em laboratório e amplamente comercializados, ainda no final do século 19. Desde então, foram realizados milhares de testes que avaliaram sua eficácia para diferentes condições de saúde, como na prevenção do infarto. Só recentemente, porém, demonstrou-se que esse efeito não é o mesmo para homens e mulheres: entre elas, não houve redução no risco de sofrer um ataque cardíaco. A aspirina é apenas um dos muitos medicamentos utilizados há décadas e que não foram testados em mulheres em particular.

Tal negligência é agravada porque, a partir da puberdade, a prevalência de uso de medicamentos é maior entre o sexo feminino. Além disso, elas também apresentam cerca de duas vezes mais reações adversas às medicações do que os homens.

As mulheres foram excluídas ou sub-representadas nos ensaios clínicos durante décadas, com consequências históricas e prejuízos que ainda persistem. A talidomida, lançada por um laboratório alemão em 1956, tinha diversas indicações — podia atuar como sonífero, calmante e antiemético, ou seja, para controlar vômitos. Vendida sem prescrição médica e propagandeada como “sem riscos”, acabou sendo adotada por gestantes, para aliviar os enjoos típicos. A talidomida logo se tornou muito popular em 49 países, mas só depois de cinco anos se provou que ela provocava

malformações fetais. Cerca de 10 mil bebês foram afetados, e metade não sobreviveu.

Embora a participação de mulheres em ensaios clínicos e até mesmo o uso de roedores fêmeas em testes experimentais tenha aumentado nos últimos anos, o cenário ainda é desigual: elas seguem sub-representadas em estudos de diversas áreas médicas, e algumas pesquisas não analisam os dados por sexo.

Tanta discrepância acarreta erros nos tratamentos, riscos elevados de efeitos adversos e até mesmo uma espera maior por diagnósticos, já que muitos sintomas foram estudados sobretudo em homens. Para proteger a saúde das mulheres, as especificidades delas não podem ser negligenciadas. Elas devem ser incluídas nos estudos clínicos desde o início, e as diferentes respostas entre os sexos precisam ser levadas em consideração.

(Rossana Soletti. Folha de S. Paulo. 08.12.2022)

No trecho – Embora a participação de mulheres em ensaios clínicos e até mesmo o uso de roedores fêmeas em testes experimentais **tenha aumentado** nos últimos anos... – a forma verbal destacada expressa:

- a) incerteza em relação ao futuro.
- b) situação que se repete no momento da fala.
- c) ação iniciada no passado e já concluída.
- d) hipótese a respeito do passado.
- e) fato que ocorre habitualmente.

05. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Leia o texto, para responder a questão.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava

a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

Em relação ao tempo de ocorrência das ações na passagem – que o comissário do distrito, **depois de ler** minha história, **mandasse soltar** aqueles bêbados – é **correto** afirmar:

- a) a ação de ler se expressa como sugestão, e a de mandar soltar se expressa como pedido.
- b) as ações de ler e mandar soltar são simultâneas, pois ocorrem ambas no âmbito do distrito.
- c) a ação de mandar soltar se expressa como uma ordem e é anterior à de ler.
- d) ambas as ações foram realizadas no passado, sem ordem de precedência.
- e) a ação de ler é anterior à de mandar soltar, que se expressa como uma possibilidade.

06. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2018



(www.sbotrj.com.br)

O modo verbal em “não digite” expressa um conselho, assim como ocorre com a expressão destacada **em**:

- a) Como **não haverá** expediente bancário na sexta-feira, o boleto poderá ser pago na segunda-feira.
- b) O morador **não autorizou** a entrada do técnico para a medição do consumo de gás no imóvel.
- c) Atenção: **não se esqueçam** de usar o cinto de segurança também no banco de trás do automóvel.
- d) Pesquisadores canadenses descobriram que o macarrão **não induz** o ganho de peso.
- e) Os candidatos que **não apresentarem** um documento com foto não poderão realizar a prova.

07. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Leia o texto, para responder a questão.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa a frase – ... espero que minha história seja tão engraçada que... –, empregando os verbos e os pronomes de acordo com a norma-padrão.

- a) nós ríssemos ao ler-lhe
- b) todos riam ao lê-la
- c) eles rissem quando a ler
- d) nós ríamos tendo lido-a
- e) alguns riam quando lerem ela

08. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019



(Chargista Duke. <https://www.otempo.com.br>)

No contexto em que está empregada, a locução verbal “Vai trabalhar” equivale a

- uma solicitação, no modo verbal indicativo, permeada de sentido de sarcasmo.
- um conselho, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de orientação.
- uma recomendação, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de hostilidade.
- uma advertência, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de humor.
- uma ordem, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de cortesia.

09. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV

Responsável por reduzir burocracias, automatizar processos e aumentar a eficiência, o uso de inteligência artificial [IA] pode aumentar o desemprego no País em quase 4 pontos percentuais nos próximos 15 anos. Os dados são de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Microsoft.

Para simular o impacto da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estipulou três cenários: um conservador, no qual a taxa de crescimento da adoção de IA pelo mercado brasileiro é de 5%, durante 15 anos. Nesse panorama, a economia também cresce menos do que o estimado para os próximos anos. No cenário intermediário, o número é de 10%, com crescimento estável. Já no mais agressivo, em um mundo em que a economia tem projeção otimista de crescimento, a adoção de IA subiria 26% no período – é nesse último que o desemprego pode aumentar em 3,87 pontos percentuais, no saldo geral da população.

No mais severo dos cenários, os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados, que poderão ver o desemprego aumentar em 5,14 pontos percentuais; já o número de vagas qualificadas pode subir com a adoção massiva de inteligência artificial, em até 1,56 ponto percentual. “A inteligência artificial aumentará a desigualdade”, alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV.

A pesquisa analisou seis segmentos diferentes da economia: agricultura, pecuária, óleo e gás, mineração e extração, transporte e comércio e setor público (educação, saúde, defesa e administração pública). Os trabalhadores mais afetados no cenário mais agressivo são os mais qualificados dos setores de óleo e gás e de agricultura, dois dos principais pilares da economia brasileira. O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%, e o segundo, de 21,55%.

(Bruno Romani, “Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV”. <https://link.estadao.com.br>. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada expressa sentido de projeção futura.

- ... os mais afetados **serão** os trabalhadores menos qualificados... (3º parágrafo)
- O primeiro **tem** redução nos empregos de 23,57%... (4º parágrafo)
- ... a pesquisa **estipulou** três cenários... (2º parágrafo)
- ... alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV. (3º parágrafo)
- Os dados **são** de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti... (1º parágrafo)

10. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2018

A grama do vizinho

Ao amadurecermos, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma. Estamos todos no mesmo barco. Converso com mulheres que estão entre os 40 e 50 anos, todas com profissão, marido, filhos, saúde, e ainda assim elas trazem dentro delas um não-sei-o-quê perturbador, algo que as incomoda, mesmo estando tudo bem.

Passei minha adolescência com esta sensação: a de que algo muito animado estava acontecendo em algum lugar para o qual eu não tinha convite. É uma das características da juventude: considerar-se deslocado e impedido de ser feliz como os outros são, ou aparentam ser. Só que chega uma hora em que é preciso deixar de ficar tão ligada na grama do vizinho.

As festas em outros apartamentos são fruto da nossa imaginação, que é infectada por falsos holofotes e falsas notícias. Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias, não dão bandeira das suas fraquezas, então fica parecendo que todos estão comemorando grandes paixões e fortunas, quando na verdade a festa lá fora não está tão animada assim. Ao amadurecermos, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma. Estamos todos no mesmo barco, com motivos para dançar pela sala e também motivos para nos refugiarmos no escuro, alternadamente. Só que os motivos para nos refugiarmos no escuro raramente são divulgados.

Nesta era de exaltação de celebridades, fica difícil mesmo achar que a vida da gente tem graça. Mas, tem. **Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, decepções e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia.** Ou será que é tão divertido passar dois dias na Ilha de Caras fotografando junto a todos os produtos dos patrocinadores? Compensa passar a vida comendo alface para ter o corpo que a profissão de modelo exige? Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes? Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida sensacionalista.

As melhores festas acontecem dentro do nosso próprio apartamento.

(Martha Medeiros, www.refletirpararefletir.com.br/cronicas-de-martha-medeiros/ Adaptado. Acessado em 09.08.2018)

Alterando-se a frase – Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida sensacionalista. –, obtém-se versão correta da forma verbal, de acordo com a norma padrão, em:

- a) Espero que você distingue uma vida sensacional de uma vida sensacionalista.
- b) Espero que você distinguisse uma vida sensacional de uma vida sensacionalista.
- c) Espero que você distingua uma vida sensacional de uma vida sensacionalista.
- d) Espero que você distinga uma vida sensacional de uma vida sensacionalista.
- e) Espero que você distinguiu uma vida sensacional de uma vida sensacionalista.

11. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2023

Receita de casa

Assim vos direi que a primeira coisa a respeito de uma casa é que ela deve ter um porão. Esse porão deve ser habitável, porém inabitado; e ter alguns quartos sem iluminação alguma, onde se devem amontoar móveis antigos, quebrados, objetos desprezados e baús esquecidos. Deve ser o cemitério das coisas. Ali, sob os pés da família, como se fosse no subconsciente dos vivos, jazerão os leques, as cadeiras, as fantasias do carnaval do ano de 1920, as gravatas manchadas, os sapatos que outrora andaram em caminhos longe.

Quando acaso descerem ao porão, as crianças hão de ficar um pouco intrigadas; e como crianças são animais levianos, é preciso que se intriguem um pouco, tenham uma certa perspectiva histórica, meditem que, por mais incrível e extraordinário que pareça, as pessoas grandes também já foram crianças, a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas que são um pouco tristes, mas hão de restaurar, a seus olhos, a dignidade corrompida das pessoas adultas.

Convém que as crianças sintam um certo medo do porão; e embora pensem que é medo do escuro, ou de aranhas caranguejeiras, será o grande medo do Tempo, esse bicho que tudo come, esse monstro que irá tragando em suas gargantas negras os sapatos da criança, sua roupinha, sua atiradeira, seu canivete, as bolas de vidro, e afinal a própria criança.

Ao construir o porão deve o arquiteto obter um certo grau de umidade, mas providenciar para que a porta de uma das entradas seja bem fácil de arrombar, porque um porão não tem a menor utilidade se não supomos que dentro dele possa estar escondido um ladrão assassino, ou um cachorro raivoso, ou ainda anarquistas búlgaros de passagem por esta cidade.

Um porão supõe um alçapão aberto na sala de jantar. Sobre a tampa desse alçapão deve estar um móvel pesado, que fique exposto ao sol ao menos duas horas por dia, de tal modo que à noite estale com tanto gosto que do quarto das crianças dê a impressão exata de que o alçapão está sendo aberto, ou o terrível meliante já esteja no interior da casa.

(Rubem Braga. Um pé de milho. Rio de Janeiro: Record, 1982. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a informação entre parênteses substitui corretamente o termo destacado na frase.

- a) ... as gravatas manchadas, os sapatos **que** outrora andaram em caminhos longe. (os quais)
- b) ...esse monstro **que** irá tragando em suas gargantas negras os sapatos da criança... (onde)
- c) ... a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas **que** são um pouco tristes... (o qual)
- d) ... um móvel pesado, **que** fique exposto ao sol ao menos duas horas por dia... (em que)
- e) ... ter alguns quartos sem iluminação alguma, **onde** se devem amontoar móveis antigos... (no qual)